

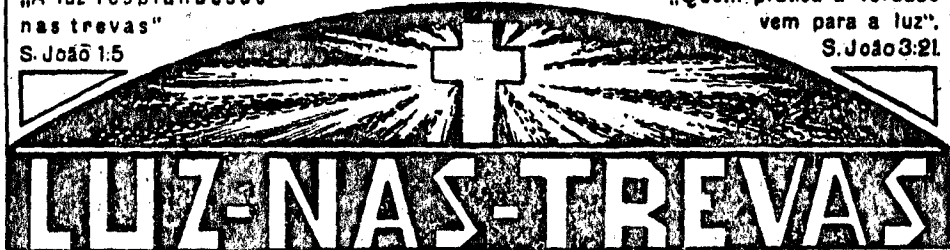
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“.

S. João 3:21



Anno VII

Orgão da Convenção Baptista Rio-Grandense

PELOTAS -- SETEMBRO -- 1933

Num. 72



A PROVIDENCIA DE DEUS



O eterno, onnipotente, onnisciente e bondosíssimo Deus é o Criador e Conservador dos céos e da terra. Elle criou todas as cousas e conhece tudo que criou e apanha toda a terra e todos os céos em um só golpe de vista. Elle conhece todos os animaes da terra; conhece todos os seres inteligentes; conhece, portanto, todos os homens; conhece todos os corações de todos os homens e vê tudo que cada homem faz, ou falla, pensa, ou mesmo sente. Tudo está aberto e patente aos olhos de Deus...

Para onde nós iremos do seu Espirito, ou para onde fugiremos da sua face? Se subirmos ao céu, Elle ali está; se descemos ao abysmo, eis que Elle alli está também. Se tomarmos as azas da alva, ou se habitar-mos nas extremidades do mar, Elle nos vê. Elle vê se ha em nós algum caminho máu. Sim, diante de Si, Elle tem posto as nossas iniquidades e os nossos peccados occultos á luz de seu rosto...

Porém, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho para nos salvar. E o salvo não teme diante a onnisciência divina, porque confia em Jesus Christo. Mas quem não attenta para a salvação que Deus nos deu em Christo, não escapará...

O I N F E R N O

A palavra inferno expressa a idéa de castigo eterno applicado ao Diabo e aos seus anjos bem como a todos os impios, conforme se vê no Evangelho segundo São Matheus, 25;41: "Apartae-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos." Convem notar que o vocabulo inferno e a idéa que este expressa não é uma criação dos theologos, como muitos allegam. Pelo contrario a affirmação de que ha um inferno, é indubitavelmente baseada em trechos biblicos, meridianamente claros. E, que a doutrina da existencia do inferno é biblica, que não dá lugar para sophismas, cada leitor da Biblia pôde averiguar.

Ha, não obstante, muitos que, por ignorancia ou por leviandade, pretendem negar a existencia do inferno. Os sabbatistas, por exemplo, ensinam, provavelmente para melhor poderem propagar a theoria heretica da completa destruição da alma, que não ha inferno e não ha-verá castigo eterno. Os espiritas tambem negam o inferno e dizem que causa horror a idéa dum castigo eterno. Mas elles esquecem que esta idéa causa horror sómente para os perdidos, que são os peccadores que não se querem reconciliar com Deus. Tambem os russelistas e outras seitas antibiblicas negam a existencia do inferno.

Mas o que causa ainda maior confusão e infelicidade, é o facto de haver pessoas pertencentes ás egrejas evangelicas que, com ousadia, declaram não haver castigo eterno. Dizem estas que Deus, pelo seu grande amor para com o homem, é incapaz de preparar um logar como o inferno ou condemnar o homem

ao castigo eterno. E' só aqui, nesta terra, que Deus castiga o ser humano, dizem os mais avançados nesta idéa. Estes modernistas e racionalistas, que não respeitam a Palavra de Deus, não têm medido a tremenda responsabilidade, que cae sobre elles, por terem causado males irremediaveis para a causa do Senhor. Haverá, no dia do Juízo, muitas almas perdidas que os accusarão como enganadores.

Na 1.^a Carta aos Thessalonicenses, 5:23, somos admoestados a conservar o espirito, a alma e o corp irreprehensivés. Dahi concluimos que todo o ser humano será julgado. O julgamento, portanto, não pôde ser parcial. Deus julga o homem por seu character e seus actos. A rejeição de Christo é uma revelação de character. E esta iniquidade é uma offensa directa contra Deus, pois é uma rejeição do unico meio pelo qual o peccador pôde obter perdão dos seus peccados e um coração purificado. E este "meio", o Filho unigenito de Deus, deu a sua vida para nos salvar. Sendo assim, devemos comprehender que a rejeição de Jesus deve trazer consequências funestas.

A Palavra de Deus mostra claramente que haverá um julgamento final. Jesus disse: "A palavra que tenho prégado, essa o ha de julgar no ultimo dia" (S. João 14:28). Chama-se tambem o Juizo do grande dia (Jud. 6), Dia de ira e a Manifestação do juizo de Deus (Rom. 2:5). E o apostolo S. João revela para nós este julgamento em toda sua realidade e em toda sua realéza: "E vi um grande throno branco e o que estava assentado sobre elle, de cujo rosto fugiu a terra e o céu; e não

se achou lugar para elles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante Deus; e abriram os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escriptas nos livros, segundo as suas obras.... E aquella que não foi achado inscripto no livro da vida foi lançado no lago do fogo" (Apoc. 20:11-15).

Que as almas viverão sabemos e, consequentemente, terão de viver em algum lugar. Como os salvos gozarão a bemaventurança eterna no céu, assim os punidos terão de soffrer em algum lugar — no inferno.

Ha muitas passagens biblicas que mostram que os soffrimentos são positivos. Jesus disse que os justos irão para a vida eterna; mas os peccadores irão para o tormento eterno (S. Math. 25:41,46). Quando Jesus mesmo affirma que o castigo é eterno, os homens, na sua mesquinhez, deviam calar-se. Mas, os filhos da incredulidade e da desobediencia, não se importam da Palavra de Deus. Porém, convem fazer-lhes esta pergunta: "Quando na terra, entre os homens, o mal é punido, porque não o será no além?"

Não devemos esquecer que a alma, como também o corpo, soffrerá no inferno. Jesus disse: "O teu corpo seja lançado no inferno" (Math. 5:29), e "temei antes aquelle que pode fazer perecer o inferno a alma e o corpo" (S. Math. 10:28). Que aviso terrífico!

A Bíblia falla do inferno como, por assim dizer, um reflexo da justiça de Deus. No inferno o proprio Satanaz será castigado. O inferno será a negação completa da felicidade, porque neste lugar a alma será privada de tudo quanto a sua natureza pede.

Quem, então, será lançado no inferno? Já o temos dito. O inferno

está preparado para Satanaz e os seus anjos e aos peccadores, que não se converteram. Mas, vamos ver algumas particularidades. "Qualquer que chama seu irmão Raca" ou "louco será réu do fogo do inferno" (Vêde S. Math. 5:20-30); e "qualquer que aborrece a seu irmão é homicida... e nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nelle" (I João 3:15).

Meu irmão, pensa nisto! Pódes ser "réu do fogo do inferno" porque chamaste teu irmão de louco ou por qualquer nome offensivo. Mas, porque? Porque, quem offende a um crente em Jesus, offende também, A'quelle em que elle cre (Vêde S. Math. 18:6). Também pódes ser lançado no inferno por ser homicida. Não somente estes que matam o corpo, são homicidas; mas também aquelle que mata seu semelhante moralmente. E quem mata seu irmão em Christo moralmente, é homicida e, portanto, réu do fogo do inferno, se elle não se arrepender e pedir perdão do seu peccado. No Apocalypse, 21:6, estão enumerados diversos que terão sua parte no lago do fogo: "Mas quanto aos tímidos, e aos incredulos, e aos abominaveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idolatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre."

Irmão leitor: "Deus não nos tem designado para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Christo" (I Thes. 5:9), porém se alguém cae e commette peccado e não se arrepende, procurando reconciliar-se com seu irmão e desfazer o que pôde desfazer das suas faltas e pedir perdão a Deus, não escapará, á punição eterna. Precisamos vigilar sobre nós mesmos, mas não somente isto. Devemos também procurar salvar os outros

arrebatando-os do fogo eterno (Judas 23). Somos portanto responsáveis não somente por nossa própria alma mas também, em parte, pelas almas dos nossos irmãos e dos incredulos.

Fazemos alguma coisa para arrebatarmos as almas do fogo eterno? Fazemos alguma coisa para evitar que as almas se percam, sendo lançados no inferno?!

Carlos O Welander.

Velaes comigo

*"Ficae aqui, e velaes comigo.
S. Math. 26:38"*

Esta oração mostra, quão verdadeiro homem o Senhor Jesus era. Quando o Filho de Deus entrou nas trevas do soffrimento, Elle anhelava pela communhão e sympathia e estava ancioso para ter seus amigos mais chegados perto de Si. Não porque podiam offerecer-Lhe um auxilio verdadeiro. Não eram capazes de aliviar os seus soffrimentos.

Elles não puderam tomar a menor parte com Jesus. Mas, a sua presença podia confortá-lo, para augumentar até o fim. O conhecimento do amor mais chegado que O seguia podia servir-Lhe ao seu lado em sua agonia medonha. Isto nós todos conhecemos de experiencia pessoal.

A medrosidade de uma criança de andar no escuro, desaparece com uma palavra ou um aperto de mão da mãe.

Um doente pôde passar melhor os soffrimentos, se um amigo está sentado ao lado do seu leito, segurando a sua mão. Não necessitamos, todos nós, alguém, que nos esteja perto em grandes provações? Isto nos dá uma idéa como nosso Salvador sentiu e esperava com ancia aquella noite, quando pediu seus tres discipulos mais queridos a seguir-O e velar, quando Elle entrou na grande agonia.

Jesus não soffre mais no Gethsemane, no entanto Elle nos sempre chama para velar consigo.

Muitos dos seus discipulos soffrem, e Elle quer que nós estejamos com elles, participando cheios de um amor sentimental, sustentando-os nos seus soffrimentos. Aquelle que, vela com um dos "mais pequenos" nos tempos de soffrimento e tristeza, vela com Jesus Christo mesmo.

Podemos velar com Christo por meio de ser-Lhe fiel e chegados cada vez que parece escuro para a sua causa e quando o retrocesso é grande. O momento propicio de ser fiel a um amigo é quando a tendencia em geral lhe contraria.

Nossa fidelidade a Christo deve ser mais forte, quando seus inimigos são mais vigilantes e seus amigos fracos. Jesus espera de nós, que sejamos seus amigos verdadeiros. Elle espera de nós, que nós cheguemos a Elle. Não deviamos na verdade causar-Lhe tristeza pela frieza e falta de participação.

(Do sueco por E. Persson.)

A conclusão a qual chegou um atheista

O Atheista Wengraf em Vienna, escreveu em «Deutsches Volkblatt» num artigo forte contra a propaganda anti-religiosa. Diz entre outras cousas:

"Cada propaganda antireligiosa, é segundo a minha opinião, um crime inaudito. Pelas experiencias de uma vida longa, cheguei a comprehender que um homem, que acceita a religião, é mais feliz do que um que não o fez, embora que as circunstancias em outros respeitoes sejam eguaes. A verdadeira religiosidade offerece um ponto firme durante todas as tempestades da vida. É uma injustiça privar esses homens da sua fé. Ninguém tem direito de privar o seu proximo do seu refugio, ainda que seja uma cabana prestes a ruir, sem poder offerecer-lhe algum outro em troca. Tirar de seu proximo a sua fé em Deus, é introduzi-lo num labyrintho de questões filosoficas, é frivolidade.

(Do Sueco, por Sck.)

© ENOCH

*"E andou Enoch com Deus ;
e não se viu mais; porquanto Deus
para si o tornou" Gen. 5,24*

Enoch, eis um dos homens bíblicos mais enigmáticos, menos conhecidos. Delle se diz em poucas palavras, descrevendo a sua vida, o que se não diz de nenhum outro homem de Deus. Oxalá que dissessem de nós, o delle se disse : « E andou com Deus . . . Deus para Si o tomou ». Elias foi o unico parecido com Enoch. A vida destes dois homens de Deus foi verdadeiramente gloriosa, tendo passado á eternidade sem passarem pelo « vale da sombra da morte ». São para nós como gigantes, sendo nós insignificantes pigmeus.

« E andou Enoch com Deus ». Estas palavras revelam-nos bem a perfeita vida e a perfeita piedade de Enoch.

É frequente usar-se na filosofia, em linguagem poetica ou em figuras de retorica, a expressão « caminho » e « caminhou », fallando da vida do homem ou do homem na vida. A palavra de Deus fallá-nos do « caminho dos pecadores », do « caminho dos justos » e da « senda dos prudentes ». Por vezes lemos a cerca dos fieis servos do Senhor, como Abrão, que « andaram deante de Deus » (Gen. 17:1), e que « andaram na luz de Deus » (Isa. 2:5).

Que significa andar com Deus ? O que é necessario para andar com Deus ?

Primeiro, é preciso conhece-lo. Não poderemos andar muito tempo com um desconhecido. É necessario conhecer bem quem queremos seguir, e estar disposto a ouvi-lo. A amizade e o amor fundam-se no conhecimento do ser amado. Portanto, para se andar com Deus, necessario é ama-lo ; e para se amar a Deus, precisamos conhece-lo (Prov. 1:7 ; 15:14 ; II Cor. 4:6). É preciso tambem estar de acôrdo com Elle, ou numa só palavra, « reconciliados » (Amós 3:3).

O homem, por sua natureza peccaminosa, é inimigo de Deus, não podendo, portanto, andar os dois de accordo sem que primeiro haja paz,

sem uma verdadeira « reconciliação ». Como ? Por meio dum mediador : Christo Jesus. (Eph.2:13-16). E, uma vez reconciliados, é preciso viver de tal maneira que não seja possivel voltar a inimizade. Para isto é indispensavel a obdiencia a Deus, a submissão da nossa vontade á Sua. (I João 2:3). Como alcançar isto ? Pelo estudo da vontade do Senhor, unico meio de o conhecer na sua santidade. Assim nos tornaremos mais humildes, mais intimos amigos de Deus. A oração é que nos leva para Deus, louvando-O pela sua misericordia e supplicando-Lhe o que necessitamos. Se oramos, incessantemente nos iremos parecendo com Deus, e nos tornaremos conhecidos como Seus filhos. E nossas vidas progriderão, e nossas almas avançarão mais no caminho da santificação.

« E andou Enoch com Deus » . . .

Mas será isto possivel ? Não é sim ! . . . Depende da firmeza do nosso desejo. Se fizermos como Enoch, será facil, mas se não quizermos sair do peccado, então nunca nos será possivel. Precisamos de deixar « as cousas que tão comodamente nos rodeiam », o peccado !

« E não se viu mais, porquanto Deus ». Lendo Hebreos 1:5, podemos comprehender, facilmente estas palavras: « E não se viu mais, porquanto Deus » . . .

« E não se viu mais » . . . Partiu dentre os homens, deixou o mundo, o peccado, levado pela mão poderosa do seu maior Amigo—Deus ! Que alegria pensarmos que Enoch não soffreu qualquer enfermidade, não provou o amargor da morte, nem o seu corpo viu a corrupção, passando logo deste mundo para a immortalidade . . .

« Porquanto Deus para Si o tomou ». Enoch não experimentou a morte. O seu corpo e a sua alma, não sabendo nós por que meios, foram arrebatados ao mundo, sendo logo levados á presença do Santo dos santos.

Para que teria Deus tomado Enoch ? Certamente para o ter sempre consigo ! Que grande honra ! Que glorioso privilegio ! . . . Deus mesmo o tomou ! Deus chamou-o, e elle Lhe respondeu ! Havia-lhe dito Deus : « Contia, crê em Mim, aceita. Me como teu guia, faz, a, mi-

nha vontade; e Enoch assim fez. E ao fim da sua viagem com o seu Maior Amigo, chegou a Sua casa, entrou e descansou!... Agora elle está alli, e nos diz: «Procura em Jesus, o Deus que se fez homem, o guia da tua alma, anda n'Elle, que é o *Caminho*, anda com Elle, sê fiel aos Seus mandamentos, e encontrarás a Eternidade, a Glória, a Felicidade que no mundo jamais poderás encontrar». Que assim seja.

A. Almutévar

✻ BAPTISMO ✻

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregne o Evangelho a toda a creatura. Quem crê e for baptizado será salvo...

Devido ao afastamento das Escripturas Sagradas, em que se acha o nosso povo, conceberam uma comprehensão má do que quer dizer baptismo; o augmento da corrupção, também tem produzido os seus maleficos effeitos no seculo presente.

Homens corruptos de entendimento, têm procurado ensinar doutrinas acerca desta ordenança: que tem servido mais para afastar o povo do proposito divino de Jesus, do que para edificação dos que se submetem a tal rito. Transformaram o baptismo em asperção de crianças innocentes; para fins da exploração o collocaram no seio da humanidade como costume mundano. Pois em geral servem para testemunhar este acto, pessoas que não tem nenhuma nocção do que vão fazer; que não comprehendem a responsabilidade do que quer dizer ser um christão, sómente para serem honrados com o beija mão dos seus afilhados. Entre estas testemunhas á delstas, anti-religiosos, idolatras, a-

dúlteros e até os do anti-christo acceitam o convite para testemunhar uma pratica feita contra a sua consciencia.

Quando argumentamos, que áquella pessoa não crê em Deus, não foi baptisada, não tem esperanza na salvação, não crê na immorialidade da alma e nem no baptismo; como pôde servir de padrinho a uma creança? Como tomar a responsabilidade de fazer uma creança um christão, se elle não é? Nos respondam: «ah! elle não crê, mas fez uma obra de caridade!...» Creio que é uma falta de senso e até um absurdo tal doutrina.

Foi João Baptista, que iniciou no publico o baptismo. Com sua forte voz de autoridade divina, chamava o povo ás margens do Jordão, para o baptismo; grandes multidões vinham de todas as partes, ouvi-lo e consultar-lhe o que deviam fazer. «E eram por elle baptizados no *rio Jordão*, confessando os seus peccados». Math. 1:6. João baptisava-os com a condição de se arrependem e viverem uma nova vida; elle mesmo tinha a videncia de conhecer os que estavam ou não arrependidos. E, vendo elle muitos dos phariseus e sadduceus, que vinham ao seu baptismo, dizia-lhes: Raça de viboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? Produzi pois, fructos dignos de arrependimento. E também agora está posto a machado á raiz das arvores; toda a arvore, pois, que não produz bom fructo, é cortada e lançada no fogo. Math. 3:7-10).

E João dava cumprimento a palavra de Deus, desempenhando a sua missão em preparar o caminho do Senhor. Então vem Jesus, da Galiléa para ser baptizado por João; porém oppunha-se-lhe João em baptisa-lo, pois achou que Jesus não

necessitava de baptismo, visto não ter do que se arrepender. Era o Cordeiro de Deus, e possuidor de um baptismo de maior valor : o baptismo do Espírito Santo e fogo.

Jesus insistiu com João e recebeu o baptismo ; confirmando assim a obra de João como seu precursor e tomando o baptismo, como também para dar início á sua missão de levar sobre si as culpas da humanidade.

E uma pessoa só está em condições de tomar o baptismo conforme ás Escripturas, quando pôde comprehender o seu significado, isto é, como nos diz Paulo nas suas epistolas. « *Ou não sabeis que todos quantos fomos baptizados em Jesus Christo, fomos baptizados na sua morte ? De sorte que fomos sepultados com elle pelo baptismo na morte* » ... Rom. 6:34. O apostolo chama a nossa attenção para a significação do baptismo e da identificação, emquanto á nossa posição neste mundo, com a morte de Christo.

E' por meio da morte, a morte de Christo e a nossa morte n'Elle, que alcançamos a vida e não podemos continuar a viver naquella vida que foi condemnada na cruz de Christo ; a fé deve reconhecer que aquella vida antiga acabou judicialmente na morte de Christo ; agora é necessario andar em novidade de vida. « *Portanto agora nenhuma condemnação ha para os que estão em Christo Jesus, que não andam segundo o espirito*. Rom. 8. 1. *E os que são de Christo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscencias*. » Gal. 5:24.

Uma creancinha não pode saber isto, não pode apreciar esta verdade, nem na sua vida pratica corresponder a ella.

Que o Senhor Jesus, se digne abençoar estas linhas, afim de que alguma alma se accorde e se liber-

te da escravidão do terrivel, (primeiro sacramento) feito pelos homens.

Astrogildo Marques Pacheco

AS QUATRO ESQUINAS

-:- DA EGREJA -:-

E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na communhão, e no partir do pão, e nas orações.
Act. 2:42.

Uma casa tem, em geral, quatro esquinas, e todas estas são necessarias para conservar o predio em pé. A queda duma esquina pôde resultar na queda de toda a casa. A casa de Deus, a Igreja de Christo, tem, também, quatro esquinas bem fortes.

I

A primeira esquina se chama a doutrina dos apóstolos (Act. 2:42).

Os crentes da Igreja primitiva não corriam atrás de qualquer ensinador, doutor ou sacerdote ; não, elles perseveravam na doutrina dos apóstolos, pois sabiam que sem esta esquina, a sua casa espiritual seria destruida. Quando foram prohibidos, pelos sacerdotes, de fallar em nome de Jesus, Pedro e João, lhes disseram : « *Julgae vós se é justo diante de Deus, ouvir-se antes a vós do que a Deus ; porque não podemos deixar de fallar do que temos visto e ouvido* » (Act. 4: 19,20). Não resta duvida que muito custou a esses nossos primeiros irmãos perseverarem na doutrina dos apóstolos ; foi mesmo preciso que o sangue dos martyres corresse como rios, ao tempo que os seus espiritos entravam, triumphantes, no Paraíso. Emquanto a Igreja primitiva permaneceu na doutrina dos apóstolos, esteve de pé, forte como uma rocha ;

entretanto, com a queda desta esquina, veio a queda da Igreja, queda essa que a história do Cristianismo nos relata, claramente. A primitiva Igreja não permanecia como muitas igrejas de hoje, na metade da doutrina dos apóstolos; não, perseverava, inteiramente, em toda a doutrina. Alguém perguntará, agora: «Qual era a doutrina dos apóstolos? A Bíblia, porém, responde: «Arrependimento, baptismo nas águas, baptismo no Espírito Santo, cura divina e a segunda vinda de Jesus. Vêde: Act. 2:38; I Cor. 12:8-10; Gal. 5:22; Tiago 5:13-15; I Tess. 4:13-18. Estas são as primeiras linhas claras da referida doutrina, e, se o meu caro leitor quer conhecer mais alguma coisa da doutrina dos apóstolos, leia, com atenção, os Actos dos Apóstolos e as Epístolas, e saberá, então, o que ali ensina. Deus, nestes últimos dias, está levantando um povo que deseja perseverar na doutrina dos apóstolos, custe o que custar; eu estou alegre, por pertencer a este povo.

II

A segunda esquina da Igreja se chama comunhão, (Act. 2:42).

Ahí neste capítulo, trata-se duma comunhão perfeitamente espiritual, e não de uma aliança ou sociedade. Esta comunhão dos santos, á distancia, não distingue nem a nacionalidade, nem a cor, nem os limites entre as nações. Esta esquina é sólida e sustenta a sua parte na casa de Deus. O rei David disse, no seu tempo: «Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!». (Psa. 133:1) Os apóstolos e os seus companheiros perseveravam nesta união. Lemos, nos Act. 1:46, o seguinte: «E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos, com alegria e singeleza de coração.» No mesmo livro cap. 4:32, lemos: «E era um o coração e a alma da multidão dos que criam». Lucas ainda nos conta uma coisa gloriosa, em Act. 5:12: «E estavam todos unânimes no alpendre de Salomão». Paulo deu um bom conselho á Igreja, em Eféso, dizendo: «Procurando guardar a unidade do Espírito, pelo vínculo

da paz». Eph. 4:3. A comunhão dos santos é uma esquina forte, que sustenta a parede da fé, afim de que os lobos — os hypocritas — não entrem no meio da congregação, para a destruir. A união faz a força; por isso, vamos perseverar, em comunhão com Deus, e com os escolhidos do Senhor. «Permaneça a caridade fraternal». Heb. 13:1.

III

A terceira esquina da Igreja viva é o partir do pão ou a ceia do Senhor.

O membro da Igreja que deixa de tomar parte na ceia do Senhor, perde grandes benções e, muitas vezes, por causa disto, anda fraco e doente. A comunhão pelo partir do pão é, uma benção gloriosa, primeiramente, porque foi instituída por Jesus Christo. (Lêde Math. 26:26-30). A ceia não é, porém, sómente uma festa, mas, também, um freio para os rebeldes da Igreja. Paulo dissé: «Examine-se pois o homem a si mesmo, e assim, coma do pão e beba do calix.» Os que têm algo de anormal na sua vida, têm de concerta-la, antes da ceia, para não tomarem parte na mesma, indignamente. O crente da Igreja verdadeira teme passar por esse vexame para não ser condemnado com o mundo, (I Cor. 11:32). Deus não quer condemnar a Sua Igreja, mas sim, que ella se examine a si mesma. Lembra-te amigo, companheiro na fé, que aquelle que come e bebe indignamente, quer dizer, com peccado escondido na vida, é culpado do corpo e do sangue do Senhor, e para o tal, se não se converter, a condemnação é certa. Quem come e bebe dignamente recebe benções do Senhor e se torna forte na presença de Deus e dos homens. Amados irmãos, perseveremos no partir do pão, tomemos parte, todas as vezes, na memória da morte de Christo, até que Elle venha; e, assim, conservaremos a terceira esquina da Igreja.

IV

A quarta e ultima esquina do Templo de Deus é a oração, que não é menos importante.

Os discípulos de Jesus oraram,

nós o seu Espírito, e que purifique não só antes do dia de Pentecostes, como também depois do referido dia; sim, oravam todos os dias. Que esquina fortíssima não é a oração! Sem esta esquina a casa cae; sim, será destruída, pois é com a oração que se completa a obra. Sem a oração ninguém pode permanecer na doutrina dos apóstolos, porquanto só por meio della, recebemos força sufficiente. Sem a oração não há communhão verdadeira. Sem a oração, a ceia do Senhor não tem valor; portanto, podemos afirmar que a oração completa a obra da Igreja. Paulo disse: «Orae sem cessar», (I Tess. 5:16). A Igreja primitiva orava na hora da perseguição e na hora da bonança. Os carcereiros se abriram pela oração dos santos e os perseguidos saíram para a liberdade. (Act. 12:1-16). O verdadeiro povo de Deus, hoje, anda no mesmo trilho e sente a mesma necessidade de ter e fortalecer esta esquina da Igreja — a oração. Faze, ó Senhor, de nós homens e mulheres de oração, e, então, seremos invencíveis. As quatro paredes que ligam estas quatro esquinas se chamam: a fé, o amor, a humildade e a esperança. Dentro desta casa, dentro da Igreja, assim edificada, cada alma pode estar tranquilla, pois o Diabo não entrará nella. Gloria a Jesus! «E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na communhão e no partir do pão e nas orações». Irmãos, façamos o mesmo.

Do "Mensageiro da Paz"

Paiestra com os crentes

"Purificae-vos, vós os que levaeis os vasos do Senhor". (Isaías, 52:11)

O crente que quizer ganhar almas para Christo, trazer outros ao conhecimento do Evangelho do Senhor Jesus, precisa andar com a vida imaculada em todos os sentidos. O texto acima citado, declara-nos o que Deus exige de seus filhos, isto é: a purificação, tanto material como espiritual. Notae: «Purificae-vos, vós, que levaeis os vasos do Senhor».

O motivo da escassez de resultados no serviço do Evangelho, é quasi sempre algum defeito que se nota na vida dos chamados «filhos de Deus». Bem sabemos, que satanaz procura todos os meios para atrapalhar o crescimento do reino de Deus; por exemplo: a fraqueza dos crentes, é um instrumento que lhe é muito apreciavel; frequentemente succede que, Domingo um crente não comparece ao culto, por estar indisposto; outro queixa-se das fadigas do trabalho, que suportou durante a semana; no domingo quiz descansar, deixou-se ficar em casa, sem comtudo, lembrar-se que o inimigo do Evangelho está a bater palmas; outro teve que hospedar um amigo que lembrou-se visitar-lhe, outro desharmonizou-se com seu consérvo, e, temendo sobrevir novas irritações, deixa de ir ao culto; e muitos casos semelhantes que estorvam os crentes de servirem ao seu Deus. Agora queridos, pergunto: qual é o motivo de tudo isto? Oh! é a falta de purificação.

«Não dêis lugar ao diabo», disse o apóstolo inspirado; si sómente dermos entrada em nossos corações ao Espírito Santo, tudo nos irá bem; gosaremos alegria, teremos paz, andaremos em perfeita communhão com o nosso amantíssimo Pai, emfim, o E. Santo produzirá em nós, tudo o que concorra para a nossa felicidade, temporal e eterna.

Disse mais o apóstolo Paulo: «Sede pois imitadores de Deus como filhos amados». «Aprovando o que é agradável ao Senhor». E, «não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estaeis, sellados para o dia da Redempção». Queridos devemos orar ao Pai, pedindo uma verdadeira purificação, sim, afim de que sejamos raios da verdadeira luz, cujo clarão, sirva para dissipar as trevas dispersas ao redor. Mas não sómente devemos pedir esta purificação, mas também devemos esforçar-nos para obtel-a; excluindo do nosso coração, tudo o que fôr contrario á vontade de Deus, sim, digamos como o Psalmista: «Escondi a tua talavra no meu coração, para eu não peccar contra ti. Só o E. Santo pôde fortalecer os crentes. Eia, crentes, sejamos ousados. Sim, oremos a Deus, que derrama sobre

os nossos corações, afim de termos ousadia de levar a mensagem, com fé e coragem, áquelles que estão em trevas.

Diz a Escriptura sagrada: "A quem bate, abrir-se-lhe-ha, quem procura encontrar, e quem pede recebe; Jesus é a porta da salvação; por Elle podemos entrar; e acharemos tudo o que nos é mistér para vivermos irreprehensíveis; a Elle devemos pedir:

"Faze-me vaso de benção, Senhor; Vaso que leve a mensagem de amor!" Eis-me submisso, para teu serviço. Tudo consagro-Te agora Senhor!"

NOTÍCIAS DO CAMPO

O irmão Francisco da Silva escreve, numa carta particular, data de 29 de agosto, o seguinte:

"Chegamos com o irmão João Sjoberg de uma visita que fizemos ás egrejas de Ramada. Fizemos boa viagem, apesar de mau tempo, e realizamos alguns cultos animados. Os irmãos daqui (Ijuhy) e da zona que visitamos, vão animados; embora nós resintamos da falta de mais poder e espiritualidade".

Contribuições

Para o Orphanato Evangelico Bethel, Christovam Colombo, 2110, Porto Alegre.

Mez de Agosto:

Egreja Bethel, Guarany, 83\$200; Egr. Baptista, Santo Christo, 18\$000; Ida Tumber, 10\$000; Lydia Schmidt, 10\$000; Egr. Bap. Allemã, 100\$000; Egr. Evang. Bethel, 69\$000; Congregação Russa, 31\$000; Serafim Fortes, 30\$000; Hanna Krug, 10\$000; Anibal e Gessé Silva, 18\$000; N. Vendel, 1\$000; Uzziel C. Chryssotome, 20\$000; Pedro Verissimo 5\$000; Carlos Kohler, 50\$000; Ida Norling, 10\$000; Tutomu Yakowo, 2\$000; Um anonymo, 5\$000; José da Silva 2 gallinhas; Angelina de Souza, ver-

dura; Lisen Spohre, alping; Maria Cand. Gesteira, verdura; Frida Olsson, verdura.

Os nossos sinceros agradecimentos a todos!

Pelo Orph. Ev. Bethel

Anna Lawergren.

PEQUENO TESTEMUNHO

Ha tempo estou orando, pedindo que Deus me use no seu santo trabalho. Não me importaria a maneira, se Elle quisesse-me usar, comtanto que fosse para extensão de seu santo reino. Eu, como redimida pelo sangue de Christo, e achando-me tão feliz, tenho meditado muito sobre o perigo e miseria de uma pessoa longe de Christo, e do valor da sua alma á vista de Deus, exemplificado na morte de Christo para salva-lo, e sinto um ardente amor pela salvação das almas perdidas; porem para mim, que não tenho preparo algum, sendo apenas simples membro da Egreja, não achava muitos meios como cooperar no trabalho do Senhor. Mas dou graças a Deus que Elle tem mostrado-me um meio muito abençoado, creio, é tabem ao alcance de qualquer membro por mais humilde que seja, mas que tenha interesse de fazer alguma cousa para Christo. Este meio é: vendendo o precioso jornalzinho "Luz-nas-Trevas", no qual perolas de ouro tenho encontrado, para a minha vida espiritual; e quando o leio, minha mente me diz: há! Se muitas almas perdidas pudessem ler este querido jornalzinho. E posso affirmar, que nunca passei um tempo tão feliz e com tantas benções de Deus, como depois que comecei este glorio trabalho de vender e distribuir Luz-nas-Trevas; meus votos são que muitos dos nossos queridos irmãos e irmãs, se deem neste tão importante trabalho. Oremos irmãos, oremos, até que como Paulo, sintamos grande tristeza e continua dor de coração pelas almas perdidas.

Maria M. Assis



MINHA ROCHA

(MUSICA: AND. SANG. 168)

E's minha rocha, Jesus amado;
E's um abrigo de paz p'ra mim;
Na tua fenda, bem abrigado,
Eu tenho santo prazer sem fim.

Oh, alleluia, Tu és meu rochedo!
E's o apoio do meu pé.
Por Ti estou salvo e protegido,
E'sto castello da minha fé.

E's minha rocha, Jesus querido;
O encapellado e negro mar,
E as tormentas, o alarido,
Se acalma tudo ao teu mandar.

E's minha rocha, Jesus divino;
P'ra minha alma és um curral.
A' tua sombra, um baldaquino,
Achei refugio de todo o mal.

E's minha rocha, Jesus eterno;
Os céos e terra abalarão,
Mas Tu és firma e sempiterno,
Bem dita rocha de salvação.

C. O. W.



SECÇÃO DA ESCOLA DOMINICAL

Redactor: ERIK JANSSON

LICÇÃO 1 -- 1 DE OUTUBRO

Saulo de Tarso

Actos 21:39;22:3,27,28;26:4-7; Phil. 3:3-6.

21:39 Mas Paulo lhe disse: Na verdade que sou um homem judeu, cidadão de Tarso, cidade não pouco celebre na Cilicia: rogo-te, porém, que me permittas fallar ao povo.

22:3 Quanto a mim, sou varão judeu, nascido em Tarso de Cilicia, e n'esta cidade criado aos pés de Gamaliel, instruido conforme a verdade da lei de nossos paes, zelador de Deus, como todos vós hoje sois:

27 E, vindo o tribuno, disse-lhe. Dize-me, és tu romano? E elle disse: Sim.

28 E respondeu o tribuno: Eu com grande somma de dinheiro al-

cancel este direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu sou-o do nascimento.

26:4 A minha vida, pois, desde a mocidade, qual haja sido, desde o principio, em jerusalem, entre os da minha nação, todos os judeos a sabem.

5 Sabendo de mim desde o principio (se o quizerem testificar), como, conforme a mais severa seita da nossa religião, vivi phariseu.

6 E agora, pela esperança da promessa que por Deus foi feita a nossos paes, estou *aqui* e sou julgado.

7 A qual as nossas doze tribus esperam chegar, servindo a Deus continuamente, noite e dia. Por esta esperança, o rei Agrippa, eu sou accusado pelos judeus.

3:3 Porque a circuncisão somos nós que servimos a Deus em espirito, e nos gloriamos em Jesus Christo, e não confiamos na carne.

4 Ainda que tambem podia confiar na carne; se algum outro cuido que pôde confiar na carne, ainda mais eu:

5 Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribu de Benjamin, hebreu de hebreus, segundo a lei, phariseu.

6 Segundo o zelo, perseguidor da egreja, segundo a justiça que ha na lei, irreprehensivel.

TEXTO AUREO:

Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. II Tim. 2:15.

EXPLICAÇÕES

Quem era o Saulo de Tarso? "Saulo de Tarso", que "desde o ventre de sua mãe" (Gal. 1:15) foi separado para o Evangelho, era um "va-

rão judeu," nascido em Tarso da Cilicia (Act. 22:3), da descendencia de Abrahão, da tribu de Benjamin (Rom. 11:1), e mais ou menos no mesmo tempo do nascimento de Jesus. Na sua conversão tinha elle 30 a 35 annos de idade.

Sendo nascido em Tarso "cidade, não pouco celebre" (Act. 21:39), do Imperio Romano, gozou elle de todos os direitos de cidadão romano (22:24-29). Como Tarso naquelle tempo era um notavel centro de instrução, foi certamente alli que Saulo recebeu a sua primeira educação litteraria e chegou a conhecer a philosophia do seu tempo e os poemas dos antigos, os quaes são alludidos por Paulo (Act. 17:28; Tit. 1:12). A instrução religiosa naquella cidade certamente não correspondia ás exigencias dos paes de Saulo, que eram fariseos (Act. 23:6; comp. Gal. 1:14; Philip. 3:5), e por isso mandaram-no a Jerusalem, para ser "criado aos pés de Gamaliel" (Act. 22:3) um doutor da lei, certamente como fariseu muito rigoroso, mas ao mesmo tempo um homem com grande tolerancia (Act. 5:34-40). A mudança de Saulo para Jerusalem foi feita na sua tenra mocidade, conforme percebemos em Act. 18:4,5.

Na atmospheria em que foi educado, Saulo tornou-se um zeloso adepto dos fariseos, e se havia justiça pela lei elle a possuia. No seu zelo e na sua cegueira perseguia a Igreja de Christo (Philip. 3:4-6); e até que ponto chegou elle, não o esconde (Act. 26:9-11; I Tim. 1:13), E' digno de nota que já pela primeira vez em que a Escripura faz menção delle é no apedrejamento de Estevão (Act. 7:58) em cujo acto "Saulo tinha o seu prazer" (conforme o grego) Act. 8:1;22:20; cuidando fazer um serviço a Deus (João 16:2, comp. Philip. 3:6; Gal. 1:14.)

De Act. 26:16; supõem-se que Saulo chegou a ser membro do Synédrio "o supremo tribunal" de Jerusalém, porque sem ser membro não podia dar o seu voto.

Quando jovem, aprendeu elle o officio de fazer tendas (Act. 18:3). Era o dever de cada filho de judeu aprender um officio. De Gamaliel tem-se o seguinte proverbio: "Toda a sabedoria (mesmo um profundo conhecimento da lei), sem um conhecimento de um officio, para nada aproveita e sim conduz ao peccador" (Farrar).

Carlos Spohre.

LEITURA DIARIA

Setembro 25 — Seg. — Saulo nascido em Tarso — Actos 22:1-3, 27, 28.

Setembro 26 — Terça — Instrução religiosa de Saulo — Phil. 3:1-6.

Setembro 27 — Quarta — Amor dos paes hebreus para com os filhos — Jul. 13:8-14.

Setembro 28 — Quinta — Instrução religiosa ordenada — Deut. 6:1-9.

Setembro — 29 — Sexta — Um menino hebreu, dedicado a Deus — I Sam. 1:21-28.

Setembro 30 — Sabbado — Deus dá sabedoria — Prov. 2:1-10.

Outubro 1 — Domingo — A influencia da palavra de Deus — Psa. 119:9:16.

LIÇÃO 2 — 8 DE OUTUBRO

Saulo em Damasco

Actos 9:1-12, 17-19

E Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discipulos do Senhor, dirigiu-se ao summo sacerdote.

2 E pediu-lhe cartas para Damasco, para as synagogas, a fim de se encontrasse alguns d'aquella seita, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalem.

3 E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu.

4 E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

5 E elle disse. Quem és Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitar contra os agulhões.

6 E elle, tremendo e attonito, disse: Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convem fazer.

7 E os varões, que iam com elle, pararam espantados, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém.

8 E Saulo levantou-se da terra, e, abrindo os olhos, não via a ninguém. E, guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.

9 E esteve tres dias sem vêr, e não comeu nem bebeu.

10 E havia em Damasco um certo discipulo chamado Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão; Ananias! E elle respondeu! Eis-me aqui, Senhor.

11 E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e vae á rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que elle está orando.

12 E n'uma visão elle viu que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre elle a mão, para que tornasse a vêr.

17 E Ananias foi, e entrou na casa, e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te appareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a vêr e sejas cheio do Espirito Santo.

18 E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi baptizado.

19 E, tendo comido, ficou confortado.

TEXTO AUREO:

Assim que, se alguém *está* em Christo, nova creatura é: as *coisas* velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. II Cor. 5:17.

EXPLICAÇÕES

Esboço da lição:

I Saulo providencia para a viagem a Damasco vs. 1, 2.

II Saulo em caminho para Damasco vs. 3, 8.

III Saulo em Damasco vs. 9, 19.

Vs. 1-2. Saulo respirou ameaças e mortes contra os discípulos Jesus. Ainda não satisfeito com a morte de Estevão (7:59) e a assolação da igreja de Jerusalem (8:3), e outras cidades estranhas, conforme o seu próprio testemunho (22:4,19;26:9-11), muniu-se com poder e autoridade para prosseguir o seu intuito também em Damasco, capital da Syria. "Aquelle seita" (no grego, "aquelle caminho"), comp. 16:17; 18:25,26; 19:9,23; 22:4; 24:14,22; João. 14:4.

Vs. 3-8. E' mais facil imaginar do que escrever os sentimentos do zeloso perseguidor ao aproximar-se da grande cidade, que certamente tinha não poucos que pertencia "aquelle caminho". Era com grande prazer e satisfação que elle pensava no resultado de sua visita e missão em Damasco, quando "subitamente cercou-o um resplendor de do céu", que em força excedia o esplendor do sol ao meio dia (Act. 26:13). Encontrou-se com Jesus! E pelo poder com que Elle vinha, o "poderoso" Saulo caiu por terra (comp. João 18:4-6). Logo ao ouvir as palavras: "Saulo, Saulo, porque me persegues?", comprehendeu que encontrou-se com o seu "Senhor", a cujo lado estava a verdade, o que contrangiu-o a perguntar: Quem és Senhor? E ao ouvir a voz, que dizia: "Eu sou Jesus, a que tu persegues", começou elle a lembrar a sua estadia em Jerusalem, quando tanto ouviu fallar em Jesus "no filho do carpinteiro" (Math. 13:55), "o filho de José", que era bem conhecido no meio delles (João 6:42). Lembrou-se com que desdém os fariseos fallaram de Jesus e como elle com o mesmo desdém, aceitou a fama deste Jesus, que terminou a sua vida "pretenciosa" na cruz do calvario e que do sepulcro foi "furtado" pelos discípulos "enquanto os soldados dormiam" (Math. 28:11-15).

"Sou Jesus"... Mas então resuscitou!... Recordou-se dos muitos testemunhos das victimas da sua perseguição e comprehendeu a palavra de Jesus: "Duro é para ti recalcitar contra os agulhões". E prompto a entregar-se, pergunta: "Senhor, que queres que eu faça?" O perseguidor é vencido, prostado

por terra e todos os seus planos com elle. Necessita de nova, direcção, o que lhe foi dado. "Levanta-te, e entra na cidade...".

Ao levantar-se descobre que elle, como antigamente Jacob ao encontrar-se com o Senhor (Gen. 32:22-31) estava ferido. A sua entrada na grande cidade era como de um pobre cego, tremendo e guiado por homens "espantados" pelo que tinha occorrido.

Vs. 9-12 Na cidade esteve Saulo tres dias, sem comer e sem beber, orando (v. 11). Durante a oração teve uma visão na qual viu Ananias, que o visitou (v. 12), pelo que Senhor chamou Ananias a ir ter com Saulo (v. 10). Comp. as analogas visões de Cornelio e Pedro no cap. 10.

Vs. 17-19. "Ananias foi", mas só depois de algumas objecções, vs. 13, 14. E Saulo, ao ouvir da bocca de Ananias "Irmão Saulo, o Senhor Jesus — me enviou —", foi confirmado na sua fé que *Jesus verdadeiramente resuscitou*, pelo que, levantando-se, foi baptizado. Saulo, o perseguidor, foi morto com Christo e sepultado com Elle no baptismo, para também participar da sua resurreição (Rom. 6:3-5). Saulo partiu para a Damasco como perseguidor e munido com o poder do summo-sacerdote terrestre, e sahio como "vaso escolhido", e munido com o poder do summo-sacerdote celestial (vs. 17, 18. Gloriosa transformação!

Logo ao converter-se, Saulo procurou os crentes (v 19), para junto com elles orar e edificar-se na sua fé um exemplo que cada recémconvertido deve seguir.

Carlos Spohre.

LEITURAS DIARIAS

Outubro 2-Seg. — A converção de Saulo-Actos 9:1-12.

Outubro 3-Ter. — O testemunho de Paulo-Actos 26:12-20.

Outubro 4-Quar. — Manassés convertido-II Chron. 33:10-17.

Outubro 5-Quin. — Oração de perdão-Luc. 18:9-14.

Outubro 6-Sex. — Nascido de Alto. João 3:1-8.

Outubro 7-Sab. — Salvo pela graça-Eph. 2:1-10.

Outubro 8-Dom. — Nova creatura-II Cor. 5:11-21.

LIÇÃO 3 — 15 DE OUTUBRO

Saulo em Antiochia

Actos 11:19-30;12:25.

19 E os que foram dispersos pela perseguição que succedeu por causa d'Estevão, caminharam até á Phenicia, Chypre e Antiochia, não annunciando a ninguém a palavra, senão só aos judeus.

20 E havia entre elles alguns varões chyprios e cyrenenses, os quaes entrando em Antiochia, fallaram aos gregos, annunciando o Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com elles; e grande numero creu e se converteu ao Senhor.

22 E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da egreja que estava em Jerusalem; e enviaram Barnabé á Antiochia.

23 O qual, quando chegou, e viu a graça de Deus, se alegrou, e exhortou a todos a que permanecessem no Senhor com proposito do coração.

24 Porque era homem de bem, e cheio do Espirito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.

25 E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, conduziu para Antiochia.

26 E succedeu que todo um anno se reuniram n'aquella egreja, e ensinaram muita gente; e em Antiochia foram os discipulos, pela primeira vez, chamados christãos.

27 E naquelles dias desceram prophetas de Jerusalem para Antiochia.

28 E, levantando-se um delles, por nome Agabo, dava a entender, pelo Espirito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, e isso aconteceu no tempo de Claudio Cesar.

29 E os discipulos determinaram mandar, cada um conforme o que pudesse, soccorro aos irmãos que habitavam na Judéa.

30 O que elles com effeito fizeram enviando-o aos anciãos por mão de Barnabé e de Saulo.

12:25 E Barnabé e Saulo, havendo terminado aquelle serviço, voltaram de Jerusalem, levando tambem consigo a João, que tinha por sobrenome Marcos.

TEXTO AUREO :

Porque não me envergonho do evangelho de Christo, pois é o po-

der de Deus para salvação de todo aquelle que crê; primeiro do judeu e tambem do grego. Rom. 1:16.

EXPLICAÇÕES**Esboço da lição:**

I A consequencia da perseguição v. 19. O evangelho pregado aos judeus.

II O evangelho annunciado aos gentios vs. 20,21. Avivamento em Antiochia.

III Barnabé enviado á Antiochia vs. 22-24. A sua missão.

IV Saulo chega á Antiochia vs. 25,26. O avivamento continua.

V O dom da prophesia em função na igreja vs. 27,28, e com resultado.

VI A igreja em Antiochia manda soccorro aos irmãos na Judea (vs. 29,30), em mão de Saulo e Barnabé.

VII Saulo e Barnabé voltam a Antiochia 12:25.

"Dispersos pela perseguição". Na perseguição vemos a providencia divina. O grupo que estava com Jesus (quasi cento e vinte pessoas) Act. 1:15), ia ser-Lhe "testemunha, tanto em Jerusalem como em toda a Judea e Samaria, e até aos confins da terra" (1:8). Mas até a morte de Estevão todos se tinham concentrado em Jerusalem, dois annos, mais ou menos. Alguns chronologos querem que sejam cinco annos, mais ou menos. Dois é o mais provavel. A perseguição foi um meio para espalha-los pelos diversos pontos (8:1,4) para que se cumprisse o mandamento de Jesus.

"Annunciando a palavra". — "annunciando o Senhor Jesus" (comp. II Tim. 4:1,2; I Cor. 2:1,2). É digno de nota que "todos (os crentes) foram dispersos — exepcto os apostolos". E que estes todos "iam por toda a parte, annunciando a palavra" 8:1,4). Consequentemente a incumbencia de pregar o evangelho não pertencia aos apostolos só; pertencia e pertence ainda hoje a todos os crentes.

"Alguns varões" — leigos atreveram-se a entrar em Antiochia da Syria annunciando aos gregos gentios o Senhor Jesus. O Senhor era com elles; o grande numero creu e se converteu ao Senhor. As primitivas desta importante igreja foram

Outubro 17 — Ter. — Perseguição por causa do Evangelho — Actos 14:19-28.

Outubro 18 — Quar. — A necessidade do mundo — S. João 3:1-17

Outubro 19 — Quin. — A grande comissão — Math. 28:16-20.

Outubro 20 — Sex. — Chamada universal — Isa. 55:1-7.

Outubro 21 — Sab. — O triumph das missões — Psa. 22:23-31.

Outubro 22 — Dom. — Unidos em Christo — Eph. 12:13-22.

LIÇÃO 5 — 29 DE OUTUBRO

Domingo de Temperança Mundial

Rom. 13:12-14; 14:7-9, 15-21.

12 A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos pois as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz.

13 Andemos honestamente, como de dia: não em glutoneiras, nem em bebedeiras, nem em deshonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja.

14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Christo, e não tenhas cuidado da carne em suas concupiscencias.

14:7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.

8 Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos: se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos somos do Senhor.

9 Foi para isto que morreu Christo e tornou a viver; para ser Senhor tanto dos mortos, como dos vivos.

15 Mas, se por causa da comida se contrista teu irmão, já não andas conforme o amor; Não destruas por causa da tua comida aquelle por quem Christo morreu.

16 Não seja pois blasphemado o vosso bem;

17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espirito Santo.

18 Porque quem nisto serve a Christo agradavel é a Deus e acceto aos homens

19 Sigamos pois as *coisas* que *servem* para a paz e para a edificação de uns para com os outros.

20 Não destruas, por causa da comida, a obra de Deus. E' verdade que tudo é limpo, mas mal vae

para o homem que come com escandalo.

21 Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outras coisas, em que teu irmão tropece, ou se escandileze, ou se enfraqueça.

TEXTO AUREO:

O amor não faz mal ao proximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor.

Rom. 13:10,

EXPLICAÇÕES

Esboço da lição :

I Sempre devemos estar promptos para o dia do Senhor, 13:12-14,

"O dia está chegando", Comp. Act. 2:20. Que devemos fazer?

1. Rejeitemos pois as obras das trevas, comp. Gal. 5:19-21 I João 2:8-11.

2. "Andemos honestamente como de dia", comp. I Thess. 5:1-8.

3. "Não tenhaes cuidado da carne em suas concupiscencias comp. I João 2:16, 17; Gal. 5:16, 24; I Pedro 2:11.

4. "Vistamos-nos das armas da luz", comp. Psalm. 119:105, II Cor. 6:7, Eph. 6:10-18.

5. "Revesti-vos do Senhor Jesus Christo", comp. Gal.3:27, Math. 22:10,11,12.

II A influencia da nossa vida, 14:7-9, Comp. II Cor. 2:14-16, 3:2-4, Math. 5:16.

III A attitude para com os fracos 14:15-21. Comp. I Cor. 8:7-12.

Carlos Spohre

LEITURA DIARIA

Outubro 23 — Seg. — Nega-lo-se a si, por causa de outros — Rom. 14:13-23.

Outubro 24 — Ter. — Liberdade christã — I Cor. 10:23;11:1.

Outubro 25 — Quar. — Amor fraternal — I João 4:4-13.

Outubro 26 — Quin. — Vigilancia e sobriedade — II Thess. 5:1-11.

Outubro 27 — Sex. — Obediencia domestica — Eph. 6:1-9.

Outubro 28 — Sab — A bebedice punida — Psa. 68:41-48.

CATALOGO

BIBLIAS — VERSÃO D'ALMEIDA

Tamanho 11x17 cm. — Com refs.

Capa perc. dura, cores	4\$
" imit. couro, dourada	8\$
" marroquim, dourada	10\$
" imit., dour. indice poleg. . .	12\$
Idem, papel da India, flexivel .	
Capa marroquim, dourada	12\$
" couro da Persia dourada . . .	14\$
" marroq., dourada, carteira . .	15\$
" couro da Persia, dourada . . .	
indice poleg.	18\$
" couro levante, dourada	20\$
" couro levante. dour. carteira	22\$

Tamanho 17x27 cm. — Com refs.

Capa rexina, preta, dura	10\$
" couro rexina, dour. ext. dura	18\$

NOVOS TESTAMENTOS

Versão d'Almeida — Tam-
nho 7x12 cm. Sem ref.

Capa duxeen, cores, flexivel . .	\$800
Idem, papel da India	
Capa couro rexina, dourado . . .	3\$
" marroquim carteira, flex. . .	5\$
" couro da Persia, cart. flex. .	8\$

Tamanho 13x17 cm. — Com refs.

Capa marroquim, dourado flex. . .	6\$
" marroq. dour. carteira	8\$
" couro levante, dourada	10\$
" couro levante, dour. cart. . .	12\$

Tamanho 10x14 cm. — em refs.

Capa percalina, dura, cores . . .	2\$
" marroquim dour. flex.	4\$

BIBLIAS EM RUSSO

Capa percalina	5\$
" marroquim carteira	12\$

BIBLIA EM POLACO

Capa percalina	5\$
--------------------------	-----

CANTOR CHRISTÃO

Cartonado	3\$
Capa percalina	5\$
" marroquim	10\$
Com musica, capa percalina . .	20\$
" " " marroquim.	30\$
" " " papel encor.	20\$

Diversos livros e impressos

Theologia Biblica do N. T. . . .	19\$500
A Ceia do Senhor	2\$500
A Mordomia Christã e	
o Dizimo	4\$000
Estudos Biblicos	\$500
Caderno do Professor da E. D.	
novo typo	\$500
Envelop. para contribuição ct.	3\$
milheiro	20\$
Levado ou Deixado, conto pa	
ra creanças, broch.	\$600
O Sacramento da Penitencia	
por Raphael G. Martins, br. . .	6\$
Heroes e Martyres, broch. . . .	6\$
Dicionarios de Assumptos Bi-	
blicos, broch.	5\$
Estudos no livro Genesis, br. . .	15\$
A Epistola de Thiago, com-	
mentarios, broc.	5\$
Sermões Escolhidos, encadern. .	7\$
Manual das Igrejas broch. . . .	6\$
O Catholicismo Romano ou A Velha	
e Fatal Ilusão da Sociedade . .	8\$
Maranatha ou O Senhor vem, enc.	5\$
Um Judeu Errante no Brasil, cart.	6\$5
Catecismo da Doutrina Baptista	\$5
Catecismo sobre a vida de Christo	\$3

N. B. — Aceitamos qualquer pedido de livros Evangelicos

LUZ-NAS-TREVAS

CAIXA 142

PELOTAS

RIO GRANDE DO SUL

Horario de cultos durante mez de Setembro

PELOTAS

Egreja Baptista Philadelphia

(Rua Riachuelo, 123)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

VILLA SILVA

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

VILLA DO PRADO

AS' QUARTAS-FEIRAS às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical.

Past res:

Carlos O. Welander

E. Jansson

VILLA IJUHY

TEMPLO BAPTISTA

AOS DOMINGOS, às 9 1/2 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Reunião da oração.

Pastor : Francisco da Silva

RIO GRANDE

Primeira Egreja Baptista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical, às 19 1/2 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto publico.

Sala de Culto

(Rua Reingantz, 749)

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto publico.

Pastor : Carlos A. Sundbeck

PORTO ALEGRE

Egreja Evangelica Bethel

(Rua Benjamin Constant, 1613)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical e às 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor : Carlos Spohre

TAQUARA

Congregação Baptista Pega-fogo

AOS DOMINGOS, às 14 horas, Escola Dominical e Culto com pregação sobre o Evangelho.

AS' QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

Evangelista Astrogildo Marques Pacheco.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Director : CARLOS O. WELANDER - Gerente : D. ANNA JANSSON

COLLABORADORES DIVERSOS

Assignatura annual 3\$000 - Numero avulso \$200

ADMINISTRAÇÃO :

RUA CAP. CIGERC, 566-CAIXA POSTAL, 142-PELOTAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos outros Impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicaes.